






Avaliação da Assistência de Enfermagem no programa HiperDia pelo usuário do SUS

Evaluation of Nursing Assistance in the HiperDia program by the SUS user

Evaluación de la Asistencia de Enfermería en el programa HiperDia por el usuario del SUS

 Rosilene Ferreira Morais Luiz¹
 Leila Batista Ribeiro²
 Glaucia Oliveira A. B. Meireles³
 Claudiana Soares da Silva³

 Paulo Wuesley Barbosa Bomtempo⁴
 Danilo César Silva Lima²
 Alberto César da Silva Lopes⁵
 Oseias Alves da Silva²

1. Secretária Municipal de Saúde Anápolis. Anápolis, Goiás, Brasil.

2. Centro Universitário Planalto do Distrito Federal. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

3. Universidade Evangélica de Anápolis. Anápolis, Goiás, Brasil.

4. Secretária do Estado da Saúde. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

5. Centro universitário IESB. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

RESUMO

Objetivo: descrever a avaliação da Assistência de Enfermagem do programa HiperDia pelo usuário cadastrado no Programa HiperDia. **Método:** revisão integrativa da literatura, que possui a seguinte questão de pesquisa: o usuário do SUS cadastrado no programa HiperDia avalia de que maneira a assistência de enfermagem prestada na unidade da saúde? A coleta dos dados deu-se mediante busca sistematizada de artigos científicos escritos nos últimos 10 anos e disponíveis no banco de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando-se os seguintes descritores: Programa HiperDia, profissionais da saúde, Estímulo de novo comportamento. **Resultados:** A amostra final foi composta por 14 (quatorze) artigos científicos, selecionados por critérios de inclusão previamente estabelecidos. Assim, 7 (sete) artigos foram encontrados na base de dados SCIELO e outros 7 (sete) artigos na Biblioteca Virtual em Saúde. No tratamento do mesmo, emergiram 6 categorias que representam os principais pontos de pesquisa, tais como: Envolvimento e Conscientização do Paciente, Acompanhamento dos Profissionais, Organização do Cuidado, Estímulo a Novos Comportamentos, Aprimoramento de Programas. **Conclusão:** a melhor forma de conscientização para a adesão aos tratamentos é através de palestras educativas ou orientações individuais, explicando e esclarecendo a população da importância da prevenção e do controle dessas doenças dessas doenças pelo cumprimento correto dos tratamentos.

Descritores: Assistência; Enfermagem; HiperDia.

ABSTRACT

Objective: to describe the evaluation of nursing care of the HiperDia program by the user enrolled in the HiperDia Program. **Method:** integrative literature review, which has the following research question: does the SUS user enrolled in the HiperDia program evaluate how the nursing care provided in the health unit? Data collection was performed through a systematized search for scientific articles written in the last 10 years and available in the database of the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and in the Virtual Health Library (VHL) using the following descriptors: HiperDia Program, health professionals, Stimulus of new behavior. **Results:** The final sample consisted of 14 (fourteen) scientific articles, selected by previously established inclusion criteria. Thus, 7 (seven) articles were found in the SCIELO database and another 7 (seven) articles in the Virtual Health Library. In its treatment, 6 categories emerged that represent the main research points, such as: Patient Involvement and Awareness, Follow-up of Professionals, Care Organization, Stimulus to New Behaviors, Improvement of Programs. **Conclusion:** the best form of awareness for treatment adhering is through educational lectures or individual guidelines, explaining and clarifying the population of the importance of preventing and controlling these diseases by correctly complying with treatments.

Descriptors: Assistance; Nursing; HiperDia.

RESUMEN

Objetivo: describir la evaluación de los cuidados de enfermería del programa HiperDia por parte del usuario inscrito en el Programa HiperDia. **Método:** revisión integradora de la literatura, que tiene la siguiente pregunta de investigación: ¿el usuario del SUS inscrito en el programa HiperDia evalúa cómo el cuidado de enfermería prestado en la unidad de salud? La recolección de datos se realizó a través de una búsqueda sistematizada de artículos científicos escritos en los últimos 10 años y disponibles en la base de datos de la Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SCIELO) y en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) utilizando los siguientes descriptores: Programa HiperDia, profesionales de la salud, Estímulo de nuevos comportamientos. **Resultados:** La muestra final consistió en 14 (catorce) artículos científicos, seleccionados por criterios de inclusión previamente establecidos. Así, 7 (siete) artículos fueron encontrados en la base de datos SCIELO y otros 7 (siete) artículos en la Biblioteca Virtual en Salud. En su tratamiento, emergieron 6 categorías que representan los principales puntos de investigación, tales como: Participación y Conciencia del Paciente, Seguimiento de Profesionales, Organización del Cuidado, Estímulo a Nuevos Comportamientos, Mejora de Programas. **Conclusión:** la mejor forma de conciencia para la adhesión al tratamiento es a través de charlas educativas o guías individuales, explicando y aclarando a la población la importancia de prevenir y controlar estas enfermedades mediante el correcto cumplimiento de los tratamientos.

Descriptores: Asistencial; Enfermería; HiperDia.

Como citar: Luiz RFM, Ribeiro LB, Meireles GOAB, Silva CS, Bomtempo PWB, Lima DCS, et al. Avaliação da Assistência de Enfermagem no programa HiperDia pelo usuário do SUS. Rev REVOLUA. 2023 Jan-Mar; 2(1): 256-66.

Introdução

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença de evolução crônica, que pode ser controlada com alimentação adequada, atividade física e estilo de vida que evite certos níveis de esforço e ansiedade. Quando não tratada adequadamente, evolui para a fase aguda. A ausência do cuidado aumenta o risco de problemas cardiovasculares futuros, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular do tipo cerebral.¹

O Ministério da Saúde, afirma que no Brasil existem cerca de 17 milhões de portadores de hipertensão arterial, 35% da população de 40 anos e mais. E esse número é crescente. Seu aparecimento está cada vez mais precoce e estima-se que cerca de 4% das crianças e adolescentes também sejam portadoras. A carga de doenças representada pela morbimortalidade devida à doença é muito alta e por tudo isso a Hipertensão Arterial é um problema grave de saúde pública no Brasil e no mundo.²

Um dos fatores de sucesso para o tratamento da hipertensão arterial sistêmica é o diagnóstico precoce e o tratamento, que consiste basicamente em monitorar os hábitos de vida do paciente, por meio da alimentação correta e combate à ociosidade. Sabendo-se que existem casos em que é necessário também administrar medicamentos.¹

Para tanto o Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes (HiperDia) consiste de uma ferramenta essencial para instrumentalizar a prática de atendimento aos usuários hipertensos/e ou diabéticos, por gerar informes que possibilitam o conhecimento da situação e mapeamento dos riscos para potencializar a atenção a estas pessoas e minimizar os fatores condicionantes de complicações das doenças.

Porém para que ocorra eficácia no programa é necessário que se realize a busca ativa pelo paciente por meio do agente comunitário de saúde, onde seja realizado o encaminhamento à unidade de saúde e o acolhimento humanizado. A garantia de acesso ao tratamento de saúde são fatores essenciais para que o quadro crônico seja mantido sob controle evitando que se torne aguda.

Desta forma este estudo possui o seguinte questionamento: O usuário do SUS cadastrado no programa HiperDia, avalia de que maneira a assistência de enfermagem prestada na unidade da saúde?

Dessa forma, espera-se fomentar a discussão em torno da hipertensão arterial, essa discussão é relevante para o ambiente acadêmico, por permitir o estudo de um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, para a população que precisa entender e ser proativa no controle dessa doença e para as pessoas que estão em busca de tratamento ou prevenção.

Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi descrever a avaliação da Assistência de Enfermagem do programa HiperDia pelo usuário cadastrado no Programa HiperDia, a partir de uma revisão integrativa da literatura.

Método

A metodologia para este estudo foi de abordagem qualitativa e método de revisão bibliográfica integrativa seguindo os pressupostos, por entender que revisão da literatura procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos. Buscando conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre determinado assunto, tema ou problema. Procura auxiliar na compreensão de um problema a partir de referências publicadas em documentos.³

A Revisão integrativa é um método de pesquisa utilizado desde 1980, no âmbito da Prática Baseada em Evidências (PBE), que envolve a sistematização e publicação dos resultados de uma pesquisa bibliográfica em saúde para que possam ser úteis na assistência à saúde, acentuando a importância da pesquisa acadêmica na prática clínica. O principal objetivo da revisão integrativa é a integração entre a pesquisa científica e a prática profissional no âmbito da atuação profissional onde inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos.³

A coleta dos dados deu-se mediante busca sistematizada de artigos científicos escritos nos últimos 10 anos e disponíveis no banco de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando-se os seguintes descritores: Programa HiperDia, profissionais da saúde, Estímulo de novo comportamento.

Para seleção dos artigos foram considerados os seguintes critérios de inclusão: exclusivamente artigos científicos em língua portuguesa e inglesa, publicados na íntegra e disponíveis *online*, no período de 2013 a 2023.

Os critérios de exclusão focaram-se nos estudos que não respondessem ao objetivo da pesquisa e que estivessem publicados anteriormente a 2013.

Resultados e Discussão

No presente estudo, foram analisados 14 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e, a seguir, apresenta-se um panorama geral dos artigos analisados. O quadro 1 representa as especificações dos artigos incluídos no estudo.

Monitoramento E Tratamento

O Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (SisHiperdia) é o mais recente sistema de monitoramento de programas instituído pelo Ministério da Saúde. Implantado em 2002, como parte do Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão

Arterial e Diabetes Mellitus (PRAHADM), é uma plataforma que permite cadastrar e acompanhar portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus, captados e vinculados às unidades de saúde ou equipes da Atenção Básica do Sistema Único de Saúde (SUS), gerando informações para profissionais e gestores de secretarias municipais e estaduais e Ministério da Saúde.⁴

Sabe-se que somente o diagnóstico e cadastro precoce não fazem que os usuários realizem os tratamentos medicamentoso e dietético adequadamente, é necessário que exista o monitoramento deste paciente através do acompanhamento mensal, fazendo com que este fique motivado a manter os tratamentos.⁵

O monitoramento das condições de saúde de uma dada população, assim como dos fatores associados a essas condições, é um instrumento chave para orientar as estratégias de prevenção, que devem ter como objetivo:⁵

- Interferir favoravelmente na história natural da doença;
- Antecipar o surgimento de complicações;
- Prevenir as exacerbações e complicações das doenças crônicas;
- Aumentar o envolvimento do paciente no autocuidado;
- Construir uma base de dados sobre os doentes crônicos;

Os medicamentos utilizados para o tratamento dessas doenças são distribuídos pelo SUS. São eles: Captopril 25 mg, Hidroclorotiazida 25 mg e Cloridrato de Propranolol 40 mg (anti-hipertensivos e diuréticos).

A adesão ao tratamento reflete, ao menos em parte, o modo como as pessoas compreendem e assumem o cuidado com a saúde, determinada por sua percepção e susceptibilidade à doença e a gravidade do problema. Pode estar relacionada também com as características dos usuários, desde o seu comportamento em termos de tomar o medicamento, comparecer nas consultas médicas, realizar mudanças no estilo de vida. Nesse sentido, contém um forte componente relacional manifesto nos processos interativos entre as pessoas que necessitam de cuidado e o serviço de saúde que deve prestá-lo.⁶

O tratamento não medicamentoso tem, como principal objetivo, diminuir a morbidade e a mortalidade cardiovasculares por meio de modificações do estilo de vida que favoreçam a redução da pressão arterial.⁷

Profissionais

Os profissionais de saúde da rede básica têm importância primordial nas estratégias de controle da hipertensão arterial, tanto na definição do diagnóstico clínico e da conduta terapêutica, quanto nos esforços requeridos para informar e educar o paciente hipertenso, além de fazê-lo seguir o tratamento.⁸

Os profissionais de saúde envolvidos na SF programam e

implementam as atividades de investigação e acompanhamento dos usuários com hipertensão e/ou diabetes e devem ter a educação em saúde como prática constante no seu cotidiano; desenvolvida, principalmente, através de palestras e visitas domiciliares, reuniões em grupos e também de forma individual, através das consultas médicas e de enfermagem.⁹

Desta maneira, devem ser formalizadas as atribuições dos membros da equipe da Saúde da Família, voltadas para o HiperDia, em cada Unidade Básica de Saúde, como o esclarecimento à comunidade, através de ações individuais e/ou coletivas, sobre os fatores de risco e rastreamento destas doenças, a realização de atendimento em grupo e/ou individual pelo enfermeiro, bem como o encaminhamento de pessoas com pressão arterial e glicemia elevadas, por auxiliares e técnicos de enfermagem, para a consulta médica ou avaliação nutricional.⁸

Na busca de dados os estudos demonstraram que a enfermagem em conjunto com a equipe multiprofissional de saúde atua na provisão, manutenção e preparo psicológico do paciente, tendo em vista que a prevenção dos problemas dessas patologias é fundamental para se ter uma sociedade saudável.⁵

Contudo, torna-se necessária a intensificação da atuação da ESF através de sua ampliação, valorização, integração dos profissionais e a inclusão de outros profissionais de saúde neste contexto, como: o farmacêutico, o nutricionista e o educador físico.¹⁰

Para isso, os profissionais de saúde têm a oportunidade de realizar intervenções clínicas e educativas de forma individual ou em grupo, ou seja, da maneira que melhor se ajuste às reais necessidades dos usuários. Faz-se necessário repensar meios que despertem o interesse e confirmem autonomia para a mudança de hábitos em idosos com doenças crônicas, especialmente a hipertensão arterial e o diabetes *mellitus*.¹¹

Organização Do Atendimento

O HiperDia destina-se ao cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus atendidos na rede ambulatorial do Sistema Único de Saúde – SUS, permitindo gerar informação para aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos de forma regular e sistemática a todos os pacientes cadastrados. O sistema envia dados para o Cartão Nacional de Saúde, funcionalidade que garante a identificação única do usuário do Sistema Único de Saúde – SUS.¹²

No Brasil, nos últimos anos, observaram-se melhorias significativas no acesso a banco de dados nacionais que dispõem de informações epidemiológicas, contribuindo para a avaliação e monitoramento da situação de saúde nos diversos municípios brasileiros. Apesar dos avanços observados, as informações apresentadas pelos bancos de dados nacionais podem apresentar

distorções, como sub-registro de casos, que comprometem o planejamento e o monitoramento das ações específicas. Além disso, a falta de integração entre essas fontes de dados pode contribuir para reduzir o escopo e a utilidade das informações em saúde.¹³

O perfil epidemiológico da hipertensão arterial sistêmica na população estudada o qual poderá contribuir para a implementação de políticas de saúde direcionadas a prevenção, a melhoria do atendimento e a redução das complicações dessa doença.¹⁴

O HiperDia tem como finalidade monitorar os pacientes hipertensos e diabéticos para que sejam feitas medidas de ações preventivas e curativas para o melhoramento do quadro clínico dos usuários. A equipe de enfermagem deve proporcionar atividades para os usuários cadastrados no programa, garantindo sempre a melhor assistência possível, visando melhorar a qualidade de vida do usuário.

Entende-se que há necessidade de organizar o atendimento à população, no sentido de fortalecer a importância de mudanças no estilo de vida: não se esquecendo da educação continuada em saúde.¹⁰

Neste sentido, a assistência aos hipertensos e diabéticos exige a realização de atividades de promoção em saúde, tanto individuais como em grupo, incluindo campanhas educativas periódicas que abordem fatores de risco para a HAS e o DM, a programação regular de atividades de lazer individual e comunitário, além da utilização de meios que reafirmem a importância da adesão desses usuários ao tratamento e estimulem o desejo de controlarem estes agravos.¹⁵

Envolvimento E Conscientização Do Paciente

Tais ações devem envolver, sobretudo, o enfermeiro, que tem demonstrado um profundo interesse e importante participação no monitoramento e avaliação destes usuários, além de assegurar e ampliar o espaço de atuação deste profissional na Atenção Básica.

Para avaliar um programa de atenção à saúde da magnitude do HiperDia é imprescindível envolver o usuário, como sujeito participe do processo e cidadão portador de direitos.¹⁵

Sabe-se da necessidade de um acompanhamento mensal para esses usuários, conscientizando-os sobre as mudanças de estilo de vida para prevenir essas patologias e a importância na adesão aos tratamentos propostos, para que possuam uma melhor qualidade de vida e evitem o aparecimento de complicações.⁵

A melhor forma de conscientização para a adesão aos tratamentos é através de palestras educativas ou orientações individuais, explicando e esclarecendo a população da importância da prevenção e do controle dessas doenças dessas doenças pelo cumprimento correto dos tratamentos.⁵

Entretanto, destaca-se que existem desafios específicos ao tratar e prevenir doenças crônicas não transmissíveis, como é o caso da

hipertensão arterial e do diabetes mellitus. O manejo de ambas as doenças depende não só do preparo, orientação e acompanhamento por parte dos profissionais, mas envolve também os hábitos do próprio usuário, de seus familiares e pessoas próximas.¹¹

Vale destacar que os profissionais da ESF (Estratégia Saúde da Família) precisam atentar para os protocolos do HiperDia, no sentido de implementar atividades que estimulem os hipertensos e diabéticos à prática de ações educativas em prol da melhoria de condições de vida e saúde. Além disso, é necessário que os profissionais se norteiem pelos preceitos de humanização e voltem-se para um cuidado individualizado, buscando satisfazer as necessidades dos usuários e não seguindo o tradicional modelo biomédico. Assim, é preciso sensibilizar-se para as demandas dos usuários, escutá-los e atender às suas solicitações, garantindo a integralidade e a qualidade de atenção.¹⁵

Estímulo De Novo Comportamento

O estímulo para um novo comportamento dá-se por meio de estímulo saudável aos jovens, tais como prática de exercícios físicos, alimentação adequada, diminuição na prevalência do uso de álcool e do tabagismo, o que em longo prazo irá acarretar diminuição nas doenças crônicas tais como hipertensão e diabetes. Acredita-se que a educação de indivíduos com doença crônica seja melhor caminho para o alcance desses objetivos.¹⁰

A relação entre o paciente e os membros da equipe da saúde é um fator de fundamental importância e de extrema relevância. É preciso uma equipe multiprofissional, com estabelecimento de vínculo entre os pacientes para um trabalho em conjunto. Assim funciona também com os programas de saúde, pois tendo uma equipe coesa, com suporte técnico-científico e capacitação de recursos humanos com profissionais qualificados obterá bons resultados dentro da atenção primária em saúde.¹⁶

Ressalta-se que, a partir da compreensão das percepções dos usuários, há mais possibilidade de aproximação com os princípios doutrinários que regem o Sistema Único de Saúde, alcançando a universalidade, a equidade e a integralidade, sempre colocando em prática os preceitos da humanização no atendimento aos usuários.¹¹

Aperfeiçoamento Dos Programas

Sabe-se da necessidade de um acompanhamento mensal para esses usuários, conscientizando-os sobre as mudanças no estilo de vida para prevenir essas patologias e a importância na adesão aos tratamentos propostos, para que possuam uma melhor qualidade de vida e evitem o aparecimento de complicações.⁵

Os resultados obtidos sugerem a necessidade do aperfeiçoamento dos programas de prevenção, como adotar medidas

para reduzirmos fatores de risco e também conscientizar os pacientes sobre as doenças e hábitos de vida saudáveis, a fim de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas, reduzindo complicações decorrentes dessas doenças.¹⁰

Longe de generalizações, infere-se que, apesar da ESF e do HiperDia serem desenvolvidos há anos, e com resultados positivos, ainda se deve atentar para a necessidade de algumas melhorias.

As atividades em grupo são importantes à medida que favorecem a socialização e troca de experiência, mas é preciso que elas sejam desenvolvidas com essa perspectiva, sendo imprescindível destinar um tempo para que as pessoas possam se manifestar, solicitar esclarecimentos, trocar experiências e elucidar dúvidas.¹⁰

Ressalta-se que as ações de promoção e prevenção da saúde por parte da enfermagem muitas vezes não são contínuas, devido à falta de integração dos profissionais à sobrecarga de suas atividades. Ainda, estes empregam a maior parte de seu tempo em atribuições administrativas e, assim, falta-lhes tempo para as ações educativas.¹¹

A prática de modelos assistenciais mais coerentes com os princípios da universalidade, equidade e integralidade da atenção deve permear o trabalho na Saúde da Família. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de fortalecer a implementação de ações estruturais voltadas para a capacitação dos profissionais com vistas ao atendimento qualificado das pessoas hipertensas ou diabéticas, de modo a estabelecer o vínculo desejável com a população sob sua responsabilidade sanitária. Tais ações devem envolver, sobretudo, o enfermeiro, que tem demonstrado um profundo interesse e importante participação no monitoramento e avaliação destes usuários, além de assegurar e ampliar o espaço de atuação deste profissional na Atenção Básica.¹⁵

Considerações finais

O desenvolvimento deste estudo permitiu o conhecimento da percepção dos usuários de enfermagem sobre as atribuições e funções dos enfermeiros, bem como o entendimento das concepções desses usuários acerca do profissional da enfermagem através da análise de conteúdo.

Nesse estudo, evidenciou-se uma concepção básica a respeito do enfermeiro quanto às suas funções e atribuições. Também foi verificado que o enfermeiro possui um profundo interesse e importante participação no monitoramento e avaliação dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS.

Diante deste estudo observou-se que a melhor forma de conscientização para a adesão aos tratamentos é através de palestras educativas ou orientações individuais, explicando e esclarecendo a população da importância da prevenção e do controle dessas doenças dessas doenças pelo cumprimento correto dos tratamentos.

Na análise dos artigos selecionados observou-se que a enfermagem em conjunto com a equipe multiprofissional de saúde atua na provisão, manutenção e preparo psicológico do paciente, tendo em vista que a prevenção dos problemas dessas patologias é fundamental para se ter uma sociedade saudável.

No tocante do monitoramento, este se torna uma das ferramentas mais valiosas vistas as condições de saúde de uma dada população, assim como dos fatores associados a essas condições, é um instrumento chave para orientar as estratégias de prevenção. Deforma que o enfermeiro é sem dúvida um profissional qualificado tecnicamente e cientificamente, e é capaz de realizar não somente estas atribuições, mas também outras de outros níveis de cuidados.

Porém este fato se torna ainda mais convergente quando se relaciona à teoria, com a real prática de enfermagem, que é direcionada ao cuidado. Diante desse fato, pode-se inferir que a enfermagem é a arte do cuidado, porém ideias de inferioridade da classe diante outras profissões, abnegação da vida social dos profissionais em prol do bem do outro devem ser desvinculadas da profissão.

Agradecimento

Essa pesquisa não recebeu financiamento para sua realização.

Referências

1. Cesarino C. O autocuidado de clientes portadores de hipertensão arterial em um hospital universitário. Disponível em <<http://www.cienciasdasaude.famerp.br>>. Acessado em 23 de outubro de 2021.

2. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Plano Nacional de Saúde 2012-2015. Disponível em <http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/Relatorios/plano_nacional_saude_2012_2015.pdf>. Acessado em 22 de outubro de 2014.

3. Mendes K, Silveira R, Galvao C. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 17, n. 4, Dec. 2008. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

4. Correia L, Padilha B, Vasconcelos S. Completitude dos dados de cadastro de portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus registrados no Sistema Hiperdia em um estado do Nordeste do Brasil. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 6, jun. 2021. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000601685&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em 17 de

dezembro de 2015.

5. Lima A. et al. A importância do Programa HiperDia em uma Unidade de Saúde da Família do município de Serra Talhada- PE, para adesão dos hipertensos e diabéticos ao tratamento medicamentoso e dietético. Saúde Coletiva São Paulo (SP), 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n4/0034-7167-reben-68-04-0626.pdf>

6. Jesus E. et al. Perfil de um grupo de hipertensos: aspectos biossociais, conhecimentos e adesão ao tratamento. Acta Paul Enferm, São Paulo(SP), v.21, n.1, p.59-65, 2008. Disponível em: www.scielo.br/pdf/ape/v21n1/pt_08.pdf. Acessado em 18 de abril de 2022.

7. Oliveira A. Tratamento não medicamentoso da hipertensão arterial. Revista Bioquímica da Hipertensão. São Paulo-SP, 2021. Disponível em: <http://bioquimicadahipertensao2011.blogspot.com>. Acessado em 26 de dezembro de 2018.

8. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

9. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de A.B. Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão e ao Diabetes Mellitus no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

10. Torquato F. Hiper Dia: Perfil dos Hipertensos e diabéticos do município de Goiania. Acta Paul Enferm, São Paulo (SP), 2019. Disponível em: <http://www.cpgls.pucgoias.edu.br/8mostra/Artigos/SAUDE%20E%20BIOLOGICAS/HI PERDIA%20PERFIL%20DOS%20HIPERTENSOS%20E%20DIAB%20C3%2089TICOS.pdf>

11. Reticena K, Piolli K, Carreira L. et al. Percepção de Idosos acerca das atividades desenvolvidas no HiperDia. Revista Mineira de Enfermagem, 2015 Acessado em 08 junho de 2018.

12. Bezerra S, Carvalho M. "Avaliação das características dos usuários com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus em uma Unidade de Saúde Pública, no município de Jaboatão dos Guararapes-PE, BRASIL." Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada, V. 30, N.1, 2019, p. 69-73.

13. Giroto E, Maffei S, Cabrera M. Análise de três fontes de informação para o acompanhamento da hipertensão ao nível dos cuidados de

saúde primários. Epidemiol. Serv. Saúde. [online]. Junho de 2021, vol.19, no.2 15 dez 2014, p.133-141. Disponível a partir do World Wide web: <http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742010000200006&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1679-4974.

14. Lessa I. Estudos brasileiros sobre a epidemiologia da hipertensão arterial: análise crítica dos estudos de prevalência. Inf. Epidemiol. SUS/CENEPI/MS 3,1993, p. 59- 75. 2022.

15. Carvalho S, Nogueira T, Viana L. Hiperdia: adesão e percepção de usuários acompanhados pela estratégia saúde da família. Rev. Rene, Fortaleza, 2019.

16. Cunha C. Dificuldades no Controle da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus na Atenção Básica de Saúde através do HiperDia- Plano de Reorganização da Atenção. Ciências da Saúde, 2022 Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/17937/000725363.pdf?sequence=1>. Acessado em 26 de dezembro de 2015.

Autor de Correspondência:

Leila Batista Ribeiro
Av. Pau Brasil - Lote 2. CEP: 71916-500-Águas Claras.
Brasília, Distrito Federal, Brasil.
profaleilaribeiro@gmail.com

Recebido: 19/10/2022
Aceito: 23/12/2022